

FIBROMIALGIA NA INFÂNCIA REALIDADE CLÍNICA OU DIAGNÓSTICO EM CONSTRUÇÃO?

Ahmad Moustafa, Ana Luiza Fabrício de Melo, Dra. Alanna Ferreira Alves., Luciana Santos Córdoba, Maria Luiza de Sant'Ana Gonçalves Nascimento, Mariana Souza Diniz Santos

Introdução: A fibromialgia, uma síndrome de dor crônica comum em adultos, tem seu diagnóstico e tratamento em crianças e adolescentes cercado de incertezas. Por muito tempo, foi considerada uma condição exclusiva de adultos, o que gerou um atraso no reconhecimento e manejo em pacientes pediátricos. Atualmente, a questão central é se a fibromialgia na infância é uma realidade clínica bem estabelecida ou se ainda é um diagnóstico em construção, sem critérios claros e com sintomas que se sobrepõem a outras condições. Esta revisão de literatura busca esclarecer essa questão **Objetivo:** Avaliar a realidade clínica e os desafios diagnósticos da fibromialgia na infância **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura que busca analisar evidências sobre a fibromialgia na infância, investigando se é uma doença de uma realidade clínica estabelecida ou de um diagnóstico ainda em construção. A busca foi realizada nas bases PubMed e Scielo, utilizando descritores em português e inglês: “fibromialgia”, “fibromialgia na infância”, “infância”, “dor pediátrica”, “diagnóstico”. Foram considerados revisões, estudos de caso e relatos clínicos publicados nos últimos 20 anos envolvendo populações pediátricas **Resultado:** A análise comparativa dos estudos evidencia a atual dificuldade clínica em diagnosticar fibromialgia na infância, embora se observem avanços na definição de critérios para avaliação clínica. Nota-se a presença de sintomas compatíveis com fibromialgia, porém frequentemente confundidos com dores do crescimento ou fases iniciais de artrites, sobretudo pela inexistência de marcadores laboratoriais específicos. Ainda assim, a fibromialgia pediátrica permanece no centro das investigações, com esforços voltados à validação de critérios diagnósticos consensuais e aplicáveis à população infantil **Conclusão:** Nota-se uma problemática em torno da fibromialgia na infância, marcada por atraso no diagnóstico e ausência de marcadores específicos para rastreá-la em pacientes pediátricos. Evidencia-se a necessidade de estudos para melhorar o diagnóstico e tratamento dessa patologia na infância, de modo a proporcionar melhor prognóstico e condução dos quadros

Palavras-chave: Fibromialgia; Infância; Diagnóstico